

MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO
ORÇAMENTO 2013 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

- 1. Cenário macroeconómico
- 2. Orçamento 2013 e Grandes Opções do Plano
 - 2.1. Valor global do orçamento
 - 2.2. Evolução do saldo global
 - 2.3. Previsão das receitas
 - 2.4. Dotação das despesas
 - 2.5. Grandes Opções do Plano
 - 2.5.1. PPI – Plano Plurianual de Investimentos
 - 2.5.2. AMR – Atividades Mais Relevantes

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

ORÇAMENTO 2013 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

1. Cenário Macroeconómico para 2013

O próximo exercício orçamental decorrerá numa conjuntura ainda mais adversa e recessiva do que aquela que se viveu até agora.

De facto, o Relatório da proposta de Orçamento de Estado para 2013, estabelece um cenário macroeconómico caracterizado pela continuação da recessão económica, traduzida diretamente na redução do consumo privado e no aumento da taxa de desemprego, com a consequente e crescente fragilização do tecido social.

Refere o citado documento, a folhas 25:

“No que respeita ao consumo privado, (...) deverá continuar a ajustar-se, projetando-se uma contração adicional de 2,2% em 2013. Esta evolução está associada, quer ao nível elevado de desemprego, quer à redução do rendimento disponível das famílias.”

“A taxa de desemprego deverá situar-se em 16,4%, mais 0,9 p.p. do que o previsto para 2012. O processo de ajustamento económico tem como consequência uma alteração na estrutura produtiva portuguesa, mais focado nos bens transacionáveis dirigidos às exportações. Esta reafecção de recursos está associada, no curto-prazo, a um aumento do desemprego.”

Estamos pois mergulhados num cenário de constrangimentos sociais, no qual o papel dos municípios se irá revelar cada vez mais importante no apoio a famílias e indivíduos particularmente afetados por estas situações adversas, aliás no seguimento do que tem vindo a acontecer nos últimos anos.

Importante, no contexto da proposta orçamental do município, é descortinar a evolução que o setor da construção prevê para os próximos anos, parecendo-nos de grande utilidade, no que ao financiamento autárquico diz respeito, as conclusões tiradas no estudo da AECOPS “Uma Visão Revisitada do Futuro” (ITIC / AECOPS), 31/01/2011 e das quais se transcreve o seguinte passo:

“7.2.3. Evolução da construção de edifícios 2010-2025

A procura de habitação será afetada por um clima económico menos favorável, tendo menos relevo a procura de habitação para ocupação sazonal. Numa economia menos dinâmica a vinda de imigrantes é mais limitada e a procura de fogos por novas famílias é, também, mais reduzida. Por sua vez, e na ausência de uma maior flexibilidade do mercado de trabalho, a deslocalização dentro do território é mais exígua.

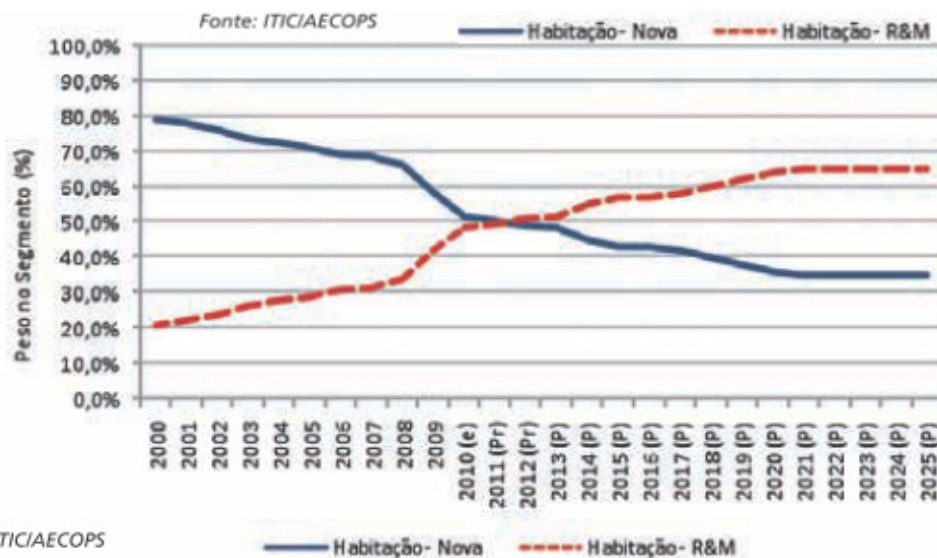
MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

ORÇAMENTO 2013 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Face à permanência das dificuldades de acesso ao crédito por parte das famílias e perante um quadro de contenção é provável que algumas soluções para a questão da habitação passem pela realização de obras de remodelação.

Neste cenário, a reabilitação no segmento da habitação, supera o crescimento da construção nova ao longo de todo o período.”

Gráfico 66 – Peso da Reabilitação no segmento da Habitação, 2000-2025, Cenário Médio



As previsões relativas ao comportamento futuro do setor da “Habitação” permitem concluir de uma alteração significativa da natureza e do valor das receitas municipais, que têm origem na atividade da construção civil, designadamente nas rubricas de “loteamentos e obras” e “taxa de urbanização” e no IMT- Imposto municipal sobre transmissões onerosas imóveis.

Para além desta previsível quebra, as restantes receitas de taxas incidentes sobre diversos tipos de atividade económica, designadamente publicidade e mercados, deverão registar uma redução.

Em resumo, o município irá deparar-se em 2013 com a continuação acentuada da quebra das receitas próprias e irá, provavelmente, ser cada vez mais solicitado a apoiar os setores mais desfavorecidos da sociedade, devendo desenvolver as políticas sociais adequadas para fazer face a este cenário, incorporando no seu orçamento as verbas que, embora também reduzidas, permitam minorar as dificuldades que se avizinham.

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO
ORÇAMENTO 2013 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2. Orçamento 2013 e Grandes Opções do Plano

Em cumprimento da alínea b) do n.º2 do art.º 53.º e alínea c) do n.º 2 do art.º 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, apresentam-se o Orçamento e as Grandes Opções do Plano do município de Entroncamento para o ano 2013, para posterior submissão à apreciação e votação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal.

O momento atual (e anos próximos) é profundamente marcado pela crise da dívida e elevados défices do setor público.

Deste modo, os documentos previsionais para 2013:

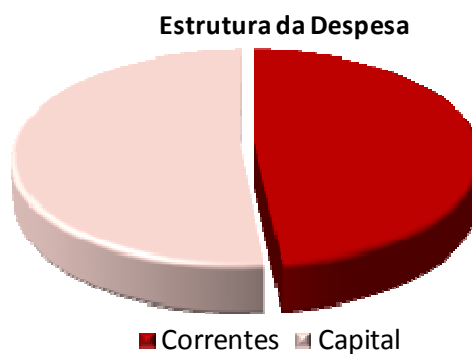
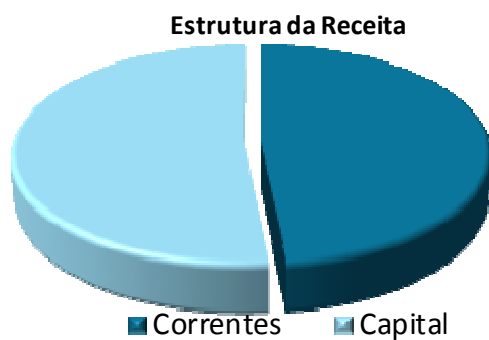
- Prosseguem uma estratégia de rigor e de maior contenção da despesa, para reforço e consolidação das finanças municipais;
- Prosseguem uma estratégia de redução de endividamento, em especial de curto prazo, visando a redução do prazo médio de pagamentos;
- Têm as prioridades claramente definidas, visando um desenvolvimento sustentável e harmonioso do município, com o propósito da melhoria da qualidade de vida dos munícipes, considerando as atuais condicionantes socioeconómicas e financeiras;
- Criam as condições para a continuidade da realização dos projetos municipais, tirando o máximo aproveitamento das oportunidades de cofinanciamento estabelecidas designadamente pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO
ORÇAMENTO 2013 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2.1. Valor global do orçamento

O orçamento do município do Entroncamento para o ano de 2013, totaliza 30.010.675 € e tem a seguinte composição:

Designação	Receitas		Despesas	
	Valor €	%	Valor €	%
Correntes	14.524.784	48%	14.504.488	48%
Capital	15.485.891	52%	15.506.187	52%
Total	30.010.675	100%	30.010.675	100%



MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO
ORÇAMENTO 2013 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2.2. Evolução do saldo global

Descrição	Orçamento (€)		Variação	
	2012	2013	Valor (€)	%
Receita corrente	14.592.789	14.524.784	-68.005	-0,5%
Receita de capital (efetiva) (1)	18.922.420	15.485.891	-3.436.529	-18,2%
Receita efetiva (1)	33.515.209	30.010.675	-3.504.534	-10,5%
Despesa corrente	14.559.678	14.504.488	-55.190	-0,4%
Despesa de capital (efetiva) (2)	18.195.531	14.287.187	-3.908.344	-21,5%
Despesa efetiva (2)	32.755.209	28.791.675	-3.963.534	-12,1%
Saldo corrente	33.111	20.296	-12.815	-38,7%
Saldo de capital	726.889	1.198.704	471.815	64,9%
Saldo global	760.000	1.219.000	459.000	60,4%

(1) - Não inclui ativos e passivos financeiros

(2) - Não inclui ativos e passivos financeiros

Relativamente ao ano anterior, assiste-se a uma contração da receita efetiva em 3.504.534 € (-10,5%) e da despesa efetiva em 3.963.534 € (-12,1%), ambas resultantes da redução da despesa corrente mas em maior parte da redução do investimento devido ao facto de os projetos cofinanciados estarem na sua fase final de execução.

Não obstante, o orçamento para 2013 apresenta um saldo global de 1.219.000 €, o que representa um crescimento de 60,4 % relativamente ao ano anterior, resultando da previsão de crescimento da receita efetiva superior ao crescimento da despesa efetiva.

MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO

ORÇAMENTO 2013 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

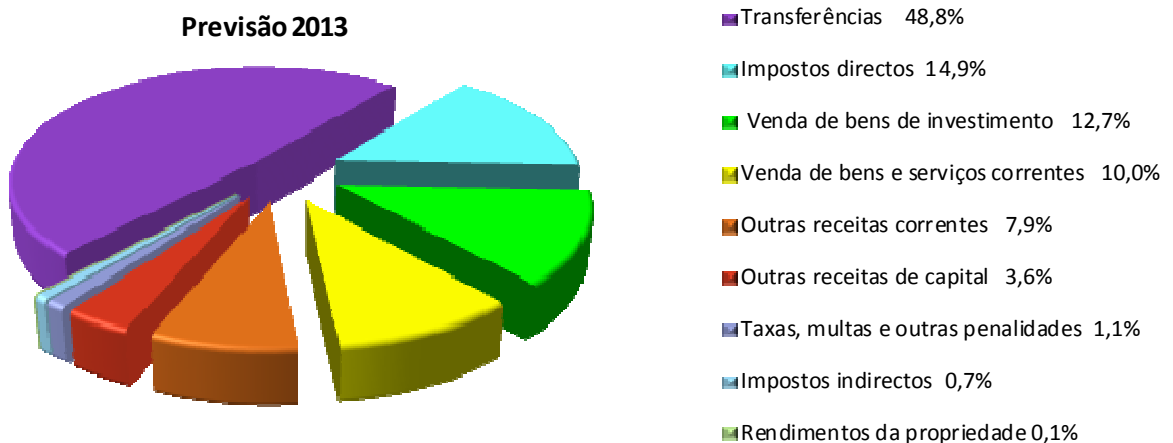
2.3. Previsão das receitas

A receita municipal prevista para o ano de 2013 ascende a 30.010.675 € apresentando, em relação à receita orçamentada em 2012, um decréscimo de 10,5 %, ou seja, menos 3.504.534 €, para o que contribuiu principalmente a redução de 4.286.627 € nas Transferências de Capital.

Rubricas	Previsão 2012		Previsão 2013		Evol. 2013/2012		Peso relativo	
	Valor €	%	Valor €	%	Valor €	%	2012	2013
01 Impostos directos	3.737.069	11,2%	4.480.775	14,9%	743.706	19,9%	25,6%	30,8%
02 Impostos indirectos	394.385	1,2%	210.504	0,7%	-183.881	-46,6%	2,7%	1,4%
04 Taxas, multas e outras penalidades	402.989	1,2%	325.067	1,1%	-77.922	-19,3%	2,8%	2,2%
05 Rendimentos da propriedade	67.473	0,2%	39.417	0,1%	-28.056	-41,6%	0,5%	0,3%
06 Transferências correntes	3.599.526	10,7%	4.077.317	13,6%	477.791	13,3%	24,7%	28,1%
07 Venda de bens e serviços correntes	3.441.347	10,3%	3.009.804	10,0%	-431.543	-12,5%	23,6%	20,7%
08 Outras receitas correntes	2.950.000	8,8%	2.381.900	7,9%	-568.100	-19,3%	20,2%	16,4%
Total de receita correntes	14.592.789	43,5%	14.524.784	48,4%	-68.005	-0,5%	100,0%	100,0%
09 Venda de bens de investimento	4.055.838	12,1%	3.823.232	12,7%	-232.606	-5,7%	21,4%	24,7%
10 Transferências de capital	14.855.449	44,3%	10.568.822	35,2%	-4.286.627	-28,9%	78,5%	68,2%
13 Outras receitas de capital	11.132	0,0%	1.093.836	3,6%	1.082.704	9726,1%	0,1%	7,1%
14 Repos. não abatidas nos pagamentos	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%
Total de receitas de capital	18.922.420	56,5%	15.485.891	51,6%	-3.436.529	-18,2%	100,0%	100,0%
Total de receitas	33.515.209	100,0%	30.010.675	100,0%	-3.504.534	-10,5%		

Relativamente às receitas, destacamos o previsível acréscimo das receitas de impostos directos (principalmente do IMI) e das transferências correntes (apoio a funcionamento das escolas: pessoal, AECs,...) e o previsível decréscimo dos impostos indirectos e das taxas (originados pela redução da actividade imobiliária) e das vendas de bens e serviços.

O gráfico permite visualizar a previsão da distribuição das receitas por capítulos, onde se destacam, pelo seu volume de receita as Transferências correntes e de capital (48,8%) seguidas de 3 rubricas que no seu conjunto representam 37,7% da previsão: impostos directos, venda de bens de investimento e venda de bens e serviços correntes .



MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO
ORÇAMENTO 2013 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

No que diz respeito às rubricas de impostos, taxas e tarifas, as mesmas foram inscritas com base no disposto na alínea a) do ponto 3.3.1 do POCAL na redação que lhe foi conferida pelo DL n.º 84-A/2002 de 5 de abril, isto é, não podem ser superiores a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração, excetuando-se as receitas novas ou atualização de impostos, taxas e tarifas, cuja deliberação já tenha sido tomada.

No que se refere às previsões de receita de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos sólidos, incluídas na rubrica “venda de bens e serviços correntes”, entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2012 o novo tarifário.

Este tarifário, resultou da aplicação das determinações da ERSAR as quais tiveram como efeito quer o ajustamento dos valores unitários, quer a alteração da estrutura dos tarifários.

Essas circunstâncias levam a que não seja adequada a comparabilidade dos valores de 2012 com os verificados até 31 de dezembro de 2011.

Por essa razão, entende-se que a previsão mais razoável é a que resulta da média mensal registada no período de 1 de março a 30 de setembro de 2012, porque foi em março que se verificou o recebimento da faturação de janeiro, mantendo-se esta cadência de dois meses de diferimento na faturação dos períodos seguintes.

Assim, as previsões para 2013 são as seguintes:

Água

Mês	Receita
mar	98.979,54
abr	107.200,29
mai	109.498,62
jun	110.739,59
jul	113.980,25
ago	122.038,18
set	108.185,03
Total	770.621,50
média/mês	110.088,79
previsão /ano	1.321.065,43

Saneamento

Mês	Receita
mar	58.094,77
abr	64.197,48
mai	65.149,10
jun	65.534,41
jul	67.130,04
ago	72.002,53
set	63.194,55
Total	455.302,88
média/mês	65.043,27
previsão /ano	780.519,22

RSU

Mês	Receita
mar	36.142,75
abr	38.244,55
mai	38.607,32
jun	38.545,19
jul	39.618,87
ago	41.548,92
set	35.930,77
Total	268.638,37
média/mês	38.376,91
previsão /ano	460.522,92

MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO
ORÇAMENTO 2013 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Do ponto de vista da evolução global das transferências provenientes da repartição dos recursos públicos entre o Estado e os municípios (quadro seguinte), o município prevê uma redução global de 21,2 %, originada pela entrada da maior parte dos projetos comparticipados pelo FEDER na sua fase de conclusão.

Em valor absoluto, prevê-se uma receita de 14.335.080 €, o que representa uma redução de 3.855.810 € face ao ano anterior.

Transferências do Estado	2012	2013	Var.	
			Valor €	%
Correntes	3.335.441	3.784.258	448.817	13,5%
Fundo de equilibrio financeiro	1.192.591	1.589.119	396.528	33,2%
Fundo social municipal	274.910	274.907	-3	0,0%
IRS	922.146	922.146	0	0,0%
Outras (ME, IEF, ...)	945.794	998.086	52.292	5,5%
De capital	14.855.449	10.550.822	-4.304.627	-29,0%
Fundo de equilibrio financeiro	795.061	397.280	-397.781	-50,0%
Cooperação Técnica e Financeira	663.888	1.152.602	488.714	73,6%
Participação comunitária em projectos cofinanciados	13.396.500	9.000.940	-4.395.560	-32,8%
Total "Transferências Estado"	18.190.890	14.335.080	-3.855.810	-21,2%

O aumento das transferências correntes tem duas origens:

- Uma, na deslocação das verbas do FEF de transferências de capital para correntes, sendo que no global não se preveem alterações no valor a transferir face ao ano de 2012.
- Outra, nas transferências das entidades constantes do quadro seguinte, cujo valor global previsto é de +52.292,00 € do que em 2012:

Entidades/projetos	Valor €
Centro de emprego UNIVA	7.452,00
Centro de emprego POC/CEI	10.000,00
Inst. Segurança Social	19.598,00
Autoridade Nacional Seg. Rodoviária	16.143,00
Total 1	53.193,00
Minsitério da Educação - DREL/DGAE:	
Manutenção do parque escolar	20.180,00
Componente de apoio à família	110.000,00
Atividades de enriquecimento curricular	181.912,50
Assistentes operacionais PRÉ-ESCOLAR	95.300,00
Refeições escolares	15.000,00
Transferência de competências - pessoal não docente	522.500,50
Total 2 - ME	944.893,00
Total previsto de transferências	998.086,00

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO
ORÇAMENTO 2013 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

No que se refere a transferências de capital, para além do FEF, temos as seguintes previsões:

Cooperação técnica e financeira (contratos-programa):

Designação do projeto	Receita prevista 2013
Construção da Nova Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Dr. Ruy de Andrade	852.601,88 €
Desclassificação da EN3	300.000,00 €
Total previsto	1.152.601,88 €

Esta previsão representa um acréscimo de 488.714 € relativamente ao valor de 2012.

Participação comunitária em projetos cofinanciados:

Designação do projeto	Receita prevista 2013
Escola Ensino Básico 1ºCiclo + Jardim-de-infância SUL	1.761 €
Escola Básica da Zona Verde do Entroncamento	922.755 €
Escola Básica Norte do Entroncamento	2.187.849 €
Construção da Nova Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Dr. Ruy de Andrade	4.831.411 €
OP 1 - Requalificação Urbana da Praça da República	346.650 €
OP 2 - Requalificação Urbana do Largo José Duarte Coelho	25.500 €
OP 3 A - Requalificação do Espaço Público – Arruamentos, Largos e Praças Estruturantes	75.803 €
OP 3 B - Requalificação do Espaço Público – Arruamentos, Largos e Praças Estruturantes	8.244 €
OP 4 - Rede Aberta Multi-Serviços	27.007 €
OP 5 - Requalificação do parque do Bonito – Equipamento de Apoio para Espaço de Animação e Actividade	62.233 €
OP 6 - Requalificação da Zona Desportiva Junto ao Parque do Bonito	110.459 €
OP7 - Remodelação da Biblioteca Municipal	2.147 €
OP 8 - Remodelação do Centro Cultural	7.674 €
OP 14 - Gestão e Monitorização da Parceria do Programa de Acção para a Regeneração Urbana do Entroncamento	13.306 €
OP 15 - Remodelação do Centro de Convívio da 3ª Idade	3.100 €
Requalificação do Parque do Bonito - 1ªFase	332.438 €
ESER	26.604 €
Soluções de Eficiência Energética	16.000 €
Total previsto	9.000.940 €

O valor previsto representa um decréscimo de 4.395.560 € relativamente à estimativa do ano anterior.

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO
ORÇAMENTO 2013 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2.4. Dotação das despesas

Previsão das despesas

Rubricas	Dotação 2012		Dotação 2013		Evol. 2013/2012		Peso relativo	
	Valor €	%	Valor €	%	Valor €	%	2012	2013
01 Despesas com o pessoal	5.819.328	17,4%	5.672.626	18,9%	-146.702	-2,5%	40,0%	39,1%
02 Aquisição de bens e serviços	7.815.680	23,3%	7.672.790	25,6%	-142.890	-1,8%	53,7%	52,9%
03 Juros e outros encargos	355.350	1,1%	420.870	1,4%	65.520	18,4%	2,4%	2,9%
04 Transferências correntes	407.368	1,2%	593.525	2,0%	186.157	45,7%	2,8%	4,1%
05 Subsídios	1	0,0%	0	0,0%	-1	-100,0%	0,0%	0,0%
06 Outras despesas correntes	161.951	0,5%	144.677	0,5%	-17.274	-10,7%	1,1%	1,0%
Total de despesas correntes	14.559.678	43,4%	14.504.488	48,3%	-55.190	-0,4%	100,0%	100,0%
07 Aquisição de bens de capital	17.956.463	53,6%	14.168.285	47,2%	-3.788.178	-21,1%	94,7%	94,7%
08 Transferências de capital	239.067	0,7%	118.900	0,4%	-120.167	-50,3%	1,3%	1,3%
10 Passivos financeiros	760.000	2,3%	1.219.000	4,1%	459.000	60,4%	4,0%	4,0%
11 Outras despesas de capital	1	0,0%	2	0,0%	1	100,0%	0,0%	0,0%
Total de despesas de capital	18.955.531	56,6%	15.506.187	51,7%	-3.449.344	-18,2%	100,0%	100,0%
Total de despesas	33.515.209	100,0%	30.010.675	100,0%	-3.504.534	-10,5%		

A despesa prevista para o ano de 2013 ascende a 30.010.675 € apresentando, em relação à despesa orçamentada em 2012, uma redução de 10,5 %, ou seja, menos 3.504.534 €.

Este decréscimo global da despesa deve-se, quase em exclusivo, à quebra na previsão de “aquisição de bens de capital” isto é no investimento cofinanciado previsto.

No âmbito da análise da evolução das despesas correntes (-55.190 €), é de referir a redução de 146.702 € (-2,5%) nas despesas com pessoal, justificada pelas medidas de contenção previstas na proposta de Orçamento de Estado para 2013 e na aposentação de trabalhadores e da redução de 142.890 € (-1,8%) nas aquisições de bens e serviços. As despesas com juros sofrerão aumento originado principalmente pelos encargos com o PAEL e as transferências correntes deverão crescer 186.157 € (45,7%), originadas principalmente pelas transferências para a CIMT, freguesias e coletividades.

Principais diferenças 2013-2012:

Designação	2012	2013	Diferença
Municípios	54.361	95.499	41.138
Freguesias	20.000	59.501	39.501
Associações municípios	83.613	180.838	97.225
Instituições em fins lucrativos	182.371	197.735	15.364
Famílias	34.201	27.951	-6.250

No que respeita às Despesas de Capital, estas ascendem a 15.506.187 € e representam 51,7% do orçamento da despesa, o que se traduz numa quebra de 18,2% relativamente a 2012, ou seja, menos 3.449.344 €.

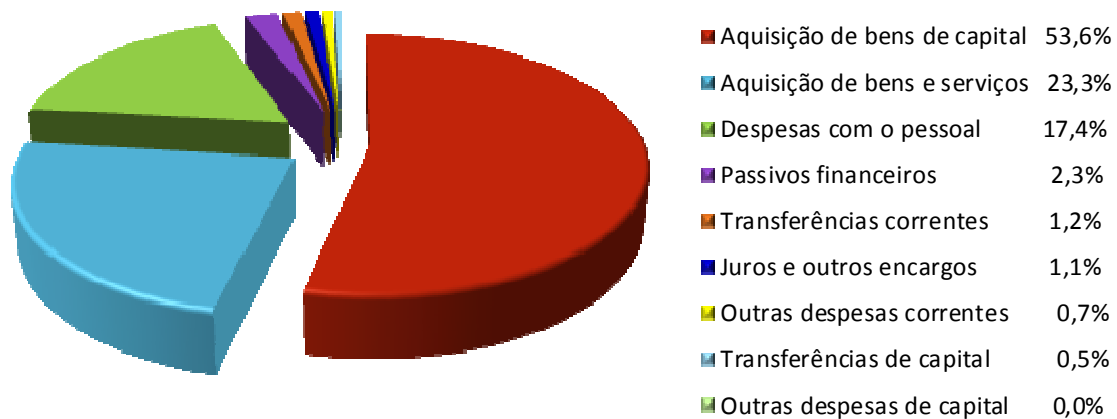
MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

ORÇAMENTO 2013 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Os passivos financeiros referem-se a amortizações de empréstimos de médio e longo prazos e o acréscimo da verba prevista (459.000 €), refere-se às amortizações quer do PAEL quer de empréstimos anteriormente contratados pelo município e que saem do período de carência.

O capítulo “Aquisição de Bens de Capital” será alvo de análise detalhada no ponto seguinte, já que tem correspondência com o Plano Plurianual de Investimentos.

Observando o gráfico, pode avaliar-se a distribuição das despesas por capítulos, onde se destacam três deles pelo peso relativo que têm no total da despesa: Aquisição de Bens de Capital (53,6%), Aquisição de Bens e serviços (23,3%) e Despesas com o pessoal (22%).



MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO
ORÇAMENTO 2013 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2.5. Grandes Opções do Plano (GOP)

As GOP, de horizonte móvel de 4 anos, constituem o elemento primordial e estruturante das políticas macroeconómicas da autarquia, a desenvolver para o ano a que se refere o orçamento.

São parte integrante deste documento:

O **PPI** – Plano Plurianual de Investimentos

As **AMR** – Atividades mais Relevantes

O PPI inclui todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Câmara Municipal e explicita a respetiva previsão de despesa, contemplando igualmente os ajustamentos resultantes das execuções anteriores.

O PPI apresenta valores dentro da linha de investimentos definida.

As AMR constituem um conjunto de atividades coordenadas, englobando um grupo de ações marcantes, de duração inferior a um ano, que regra geral se realizam e esgotam num exercício económico e que enquadrámos em despesas correntes e em despesas de capital, (na parte das transferências de capital - investimentos realizados por entidades diversas da Câmara).

GOP	2013
PPI - Plano Plurianual de Investimentos	14.168.285 €
AMR - Actividades Mais Relevantes	2.674.737 €
TOTAL	16.843.022 €

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO
ORÇAMENTO 2013 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2.5.1. PPI – Plano Plurianual de Investimentos

Desenvolvendo o PPI com esta estrutura, obtivemos totais por objetivo e por programa que nos permitem ter uma visão setorial do que a Câmara tenciona realizar no período, em cada um desses setores.

DESIGNAÇÃO	POR	POR	% NO TOTAL
	PROGRAMA	OBJECTIVO	DE DOTAÇÕES
OBJECTIVO 1 - FUNÇÕES GERAIS ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		568.338	4,0%
Programa 1 - Edifícios Municipais	85.472		0,6%
Programa 2 - Equipamento de Serviços Municipais	482.865		3,4%
Programa 3 - Segurança e ordem pública /Proteção Civil	1		0,0%
OBJECTIVO 2 - FUNÇÕES SOCIAIS		12.098.145	85,4%
Programa 1 - Educação/Ensino não Superior	9.751.771		68,8%
Programa 2 - Habitação	1		0,0%
Programa 3 - Ordenamento do Território	13.314		0,1%
Programa 4 - Saneamento	123.319		0,9%
Programa 5 - Águas	144.521		1,0%
Programa 6 - Resíduos Sólidos	54.114		0,4%
Programa 8 - Cemitério	108.793		0,8%
Programa 9 - Espaços Verdes	1.410.174		10,0%
Programa 10 - Centro Cultural	14.928		0,1%
Programa 11 - Cine-Teatro S. João	52.507		0,4%
Programa 12 - Biblioteca	33.367		0,2%
Programa 13 - Museu Nacional Ferroviário	76.050		0,5%
Programa 14 - Piscina Municipal	53.396		0,4%
Programa 15 - Pavilhões Desportivos e Polidesportivos	23.037		0,2%
Programa 16 - Recintos Desportivos	215.882		1,5%
Programa 17 - Parques Infantis	14.500		0,1%
Programa 18 - Centro de Convívio	8.471		0,1%
OBJECTIVO 3 - FUNÇÕES ECONÓMICAS		1.501.802	10,6%
Programa 4 - Iluminação Pública	74.403		0,5%
Programa 5 - Infraestruturas Eléctricas	95.769		0,7%
Programa 6 - Zona Industrial	20.000		0,1%
Programa 8 - Rede Viária, Arruamentos, e Transportes	1.124.573		7,9%
Programa 9 - Ordenamento de Trânsito e Sinalização	62.100		0,4%
Programa 13 - Mercados e Feiras	73.675		0,5%
Programa 14 - Turismo	51.282		0,4%
TOTAL	14.168.285		100,0%

O Plano de Investimentos para o ano de 2013 totaliza 14.168.285 €, repartido em 3 objetivos e 27 programas.

Verifica-se que 85,4 % do investimento previsto é destinado às **funções sociais**, com destaque acentuado para o “Programa 1 – Educação / Ensino não Superior com 68,8 %, e para o “Programa 9 Espaços Verdes” com 10,0 %. No mapa do PPI poderão ser vistos os projetos que constituem estes programas.

Nas **funções económicas**, a Câmara prevê investir 1.501.802 € o que representa 10,6% do PPI. O programa com mais destaque é o “Programa 8 – Rede Viária Arruamentos e Transportes” com um investimento global de 1.124.573 €.

As **funções de administração geral**, absorvem 4,0 % do investimento, sendo 0,6 % para “Edifícios municipais” e 3,4 % para “Equipamentos para os serviços municipais”.

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO
ORÇAMENTO 2013 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2.5.2. AMR – Atividades Mais Relevantes

Para 2013, totalizam 2.674.737 €.

DESIGNAÇÃO	POR	POR	% NO TOTAL
	PROGRAMA	OBJECTIVO	DE DOTAÇÕES
OBJECTIVO 1 - FUNÇÕES GERAIS ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		52.089,00	1,9%
Programa 01 - Comunicação	34.088,00		1,3%
Programa 03 - Protecção Civil/Bombeiros	18.001,00		0,7%
OBJECTIVO 2 - FUNÇÕES SOCIAIS		958.581,00	35,8%
Programa 01 - Educação - Ensino não superior	212.443,00		7,9%
Programa 10 - Serv. Culturais, Recreativos , Relig., Outros Act. Civ.	536.525,00		20,1%
Programa 12 - Biblioteca	16.964,00		0,6%
Programa 13 - Fundação Museu Nacional Ferroviário	2,00		0,0%
Programa 18 - Centro Convívio - Actividades a desenvolver	10.770,00		0,4%
Programa 19 - Saúde	2.500,00		0,1%
Programa 20 - Acção Social	87.977,00		3,3%
Programa 21 - Protocolos	91.400,00		3,4%
OBJECTIVO 3 - FUNÇÕES ECONÓMICAS		14.324,00	0,5%
Programa 14 - Turismo	14.324,00		0,5%
OBJECTIVO 4 - OUTRAS FUNÇÕES		1.649.743,00	61,7%
Programa 01 - Operações da dívida autárquica	1.420.000,00		53,1%
Programa 02 - Transferências entre administrações	204.725,00		7,7%
Programa 03 - Juventude	25.018,00		0,9%
TOTAL	2.674.737,00		100,0%

A área mais representativa é “Outras funções”, com as quais o município prevê gastar 1.649.743 €. A componente mais significativa é a que diz respeito ao serviço da dívida. Incluem-se os encargos com juros e amortizações dos empréstimos que o município tem contratados (53,1%).

“Funções sociais” com uma dotação no valor de 958.581 € representa 35,8 % do total das AMR, dos quais 20,1 % serão com o “Programa 10 – Serviços Culturais, Recreativos, Religiosos, Outras Atividades Cívicas” o qual se compõe essencialmente do apoio a atividades no âmbito cultural e desportivo e bem assim a associações e coletividades do concelho que desempenham a sua atividade nestes domínios e ainda de iniciativas promovidas pelo município.

Entroncamento, 23 de Novembro de 2012

O Presidente da Câmara

Jaime Manuel Gonçalves Ramos